

Um novo começo para 2015



“Parece muito pouco, porém, são ações que divulgam e fortalecem a nossa especialidade, como pequenos tijolos numa grande construção.”

Final de ano é a época em que ficamos mais afeitos a balanços. Durante 2014 aprendi mais do que ensinei, mesmo sendo mãe e professora. Convivi na SBCM intensamente com pessoas que trabalham para os associados em detrimento dos compromissos pessoais e com a prioridade necessária ao compromisso assumido. Tomei frente com orgulho de uma diretoria incansável e diligente que me reafirmou o poder da força do trabalho, da amizade e da dedicação.

Para quem não está diretamente ligado à SBCM parece que nada se move, ou quando se move assemelha-se a um enorme paquiderme. Porém, uma grande jornada é feita de passos e seguimos alguns passos, com certeza.

A campanha “Registre seu Título” resultou em um salto de 40% de colegas registrados nos CRMs para mais de 60%, atualmente, que receberam ou receberão ainda neste ano o diploma e os selos de certificação da SBCM. A Cirurgia da Mão passou a fazer parte da Classificação Brasileira de Ocupações e a configurar como especialidade perante o sistema previdenciário e a saúde suplementar. Aumen-

tamos nossa relação com a Federação Internacional das Sociedades em Cirurgia da Mão, com os colegas sul americanos e também com as sociedades norte americanas. Parece muito pouco, porém, são ações que divulgam e fortalecem a nossa especialidade, como pequenos tijolos numa grande construção.

Para 2015 quero mais residentes escolhendo a especialidade de Cirurgia da Mão, mais profissionais competentes e bem formados obtendo o título de especialista, mais atuações regionais, mais educação continuada, mais interação de nossos associados entre si e com a SBCM, mais divulgação da Cirurgia da Mão como especialidade médica por cada associado com orgulho e satisfação.

Que renove nossas forças e energias para continuarmos atuando pela saúde da população, e que os próximos doze meses sejam repletos de muita disposição para seguirmos nessa luta por uma SBCM cada vez melhor.

Boas festas!

Giana Giostri, presidente

NESTA EDIÇÃO

Entrevista com Ian Leslie discute importância do título de especialista

Com exclusividade para o MANUS, o representante do SICOT aborda relevância do diploma, da reputação e dos relacionamentos na área de Cirurgia de Mão **Pág. 03**

2º Simpósio Internacional de Trauma da Mão reúne 120 profissionais em Porto Alegre

Encontro da Regional Sul trouxe representantes de diversas sociedades estrangeiras ao Brasil e colocou em debate as deformidades congênitas do membro superior **Pág. 06**

Mais de 70 residentes participam do Simão 2014 para obtenção de título de especialista

Prova foi aplicada simultaneamente nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco em parceria da CET com os Serviços Credenciados **Pág. 08**

INFORME SECRETARIA

Balanço

Quando chega o fim do ano, a sensação é de prestar contas aos nossos associados. 2014 foi um ano de muito trabalho na SBCM. Na parte científica, tivemos nosso Congresso Brasileiro em Maceió, todas as regionais realizaram seus cursos, contamos com a participação no SICOT no Rio de Janeiro e finalizamos com chave de ouro no Congresso da ASSH, quando a SBCM foi homenageada com um lindo troféu que encontra-se na sede. Para todos esses eventos, a nossa Comissão de Educação Continuada (CEC) reuniu-se mensalmente, com todos os membros, sacrificando seus sábados para trabalharem em prol da nossa causa. Nesse ano tivemos ainda dois exames para admissão de novos sócios titulares. Os membros da CET reuniram-se mensalmente para organizar esses exames e além disso, viajaram para fazerem as vistorias dos dois novos centros de treinamento. Já os membros da Comissão de Defesa Profissional e Ética tiveram reuniões na AMB e APM, sobre honorários e ética, além de responderem a vários questionamentos de sócios e não sócios que chegam a SBCM, assim como a campanha de registro do título de especialista junto ao CRM, a qual já somos mais de 430 registrados.

Muito obrigado a todos que trabalharam em prol da SBCM nos últimos doze meses. Vamos renovar nossas forças e voltar em 2015 com mais ânimo e vigor para batalharmos pela atividade de Cirurgia da Mão.

Carlos Henrique Fernandes
Secretário Geral da SBCM

Defesa da atividade

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, em defesa da classe, enviou neste mês de novembro às Cooperativas de Trabalho Médico e Operadoras de Planos de Saúde uma carta aberta, se posicionando em relação à polêmica envolvendo o uso de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) e a acusação de que os médicos obtém vantagens financeiras na escolha destes. A SBCM recomenda que todos os profissionais enviem esse documento às empresas que prestam serviço. Para conseguir o documento na íntegra envie um email para: atendimento@sbcm.org.br

Confira um trecho:

“Estamos absolutamente comprometidos com as medidas para a racionalização de gastos, com relação ao uso de materiais especiais, exames complementares, novas tecnologias e a preocupante judicialização da Medicina. Cerca de 70% dos procedimentos cirúrgicos realizados pelo Cirurgião de Mão não necessitam de nenhum tipo de material especial de alto custo, mesmo quando são de alta complexidade, como os reimplantes, retalhos microcirúrgicos, e os tratamentos das lesões do plexo braquial e deformidades congênitas. A maior parte dos diagnósticos é dada através do exame clínico rigoroso e por exames de radiografia simples e ultrassonografia. Seguimos critérios de seleção do material especial a ser utilizado em cada paciente, orientados por estudos científicos, de forma que a relação custo x benefício seja positiva e a taxa de reoperação seja próxima de zero.

Por tudo isso, a SBCM recomenda que considerem a participação permanente de um Cirurgião de Mão, membro titular, com registro de especialista no CRM do seu Estado e indicado pela SBCM, em seu quadro de auditores”.

EXPEDIENTE



Av. Ibirapuera 2907 Cjs. 919-D e 920-B - CEP: 04029-200 - Indianópolis - São Paulo - SP - TEL: (11) 5092-3426 - www.cirurgiadamao.org.br - atendimento@cirugiadamao.org.br

DIRETORIA 2014/2015 PRESIDENTE: Giana Silveira Giostrí • VICE-PRESIDENTE: Luiz Koiti Kimura • SECRETÁRIO GERAL: Carlos Henrique Fernandes • SECRETÁRIO ADJUNTO: Henrique de Barros Pinto Neto • TESOUREIRO: Antonio Carlos da Costa • CONSELHO EXECUTIVO: Samuel Ribak / Sérgio Yoshimasa Okane / Fábio Augusto Caporrino • CONSELHO FISCAL: Gilberto Hiroshi Ohara / Luiz Carlos Angelini / Luiz Carlos Sobania REGIONAL SÃO PAULO • DIRETOR: João Baptista G. dos Santos • VICE-DIRETOR: Marcelo Rosa de Rezende REGIONAL MG-ES • DIRETOR: Antonio Tufi Neder Filho • VICE-DIRETOR: Robert Charles Ferreira REGIONAL RIO DE JANEIRO • DIRETOR: Victor César Junior • VICE-DIRETOR: Fábio Azevedo Lima REGIONAL SUL • DIRETOR: Henrique Ayzemberg • VICE-DIRETOR: Ricardo Kaempf de Oliveira REGIONAL CENTRO-OESTE • DIRETOR: Mario Yoshihide Kuwae • VICE-DIRETOR: Maurício de Araujo Allet REGIONAL N-NE • DIRETOR: Walter Gomes Pinheiro Junior • VICE-DIRETOR: Rafael Silva Ribeiro CET • PRESIDENTE: Eduardo Farias Vasquez CEC • PRESIDENTE: Cassiano Leão Bannwart CDPE • PRESIDENTE: Leandro Azevedo Figueiredo EDITORIAL JORNALISTA RESPONSÁVEL: Carolina Fagnani • REDAÇÃO: Carolina Fagnani / Caroline Vaz e Fernanda Fabel • PROJETO GRÁFICO: Angel Fragallo • DIAGRAMAÇÃO: Luciana Toledo • PRODUÇÃO: Predicado Comunicação Empresarial – Contato com a redação: (11) 4930.2006 – www.predicadobrasil.com.br • Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da SBCM. É permitida a reprodução de informações, desde que citada a fonte.

Título de especialista é tão importante para o médico, quanto para o paciente

O especialista britânico Ian Leslie fala sobre a relevância do diploma, da reputação e dos relacionamentos

O **Jornal MANUS** entrevistou com exclusividade Ian Leslie, ex-presidente da Sociedade Britânica de Cirurgia da Mão e hoje presidente do Comitê de Cirurgia da Sociedade Internacional de Ortopedia e Traumatologia (SICOT), sobre a importância da obtenção e revalidação do título de especialista para os profissionais que atuam na área de Cirurgia da Mão.

Vantagens da obtenção de título de especialista em sua área de atuação

“Todos os campos da Medicina tornaram-se altamente especializados durante as últimas duas décadas, de tal modo que não é possível a um médico se manter a par de todos os aspectos da Medicina ou cirurgia geral. Na cirurgia ortopédica, subespecialidades têm se desenvolvido ao longo de linhas anatômicas. É importante que os pacientes saibam que o cirurgião que estão consultando está atualizado com todo o conhecimento recente e a única maneira de um paciente saber que o cirurgião alcançou certo padrão é pelo obtenção do título de especialista em seu campo de atuação. Também é fundamental que o cirurgião tenha uma reputação elevada e bons relacionamentos com todos os seus colegas, tanto em sua própria área de especialização, como em todas as áreas da Medicina. O médico deve

ser capaz de encaminhar um paciente para alguém que eles conhecem por ser altamente especializado nesse campo em particular”.

Benefícios para o paciente em ser tratado por um especialista

“Em algumas áreas do mundo, uma especialidade não evoluiu e, portanto, o melhor tratamento é aquele feito por um cirurgião que abrange todos os campos anatômicos. No entanto, a medida que os países se desenvolvem e o número de médicos aumenta, subespecialidades aparecem e a população desse país passa a ter a sorte de contar com especialistas em diversas áreas da Medicina, para que seja alcançado o mais alto padrão de cuidados médicos disponíveis. É fundamental para o paciente entender, por meio de algum tipo de qualificação, que o cirurgião que está consultando atingiu o nível exigido para aquela especialidade. Também é importante que a profissão médica defina o padrão da prática e isso nunca deve ser deixado para qualquer órgão do governo”.

Importância do desenvolvimento profissional e revalidação do título de especialista

“No Reino Unido, o Conselho Geral de Medicina tem a responsabilidade de garantir que aqueles que praticam a Medicina são treinados para atingir um padrão adequado e que eles mantenham esse nível. No passado, a manutenção dos padrões foi deixada ao indivíduo. No entanto, como resultado de casos de má



IAN LESLIE

prática que ocorreram no Reino Unido, o governo, através do CMG, tornou necessário para todos os médicos serem revalidados a cada cinco anos. Isto implica em um sistema de avaliação, uma revisão de 360° e uma recomendação por um avaliador de que o profissional receba a licença para a prática por um período adicional. Eu acredito que é muito importante que o público saiba que há um sistema em funcionamento que trabalha para manter os médicos atualizados. Todos nós esperamos que os pilotos de avião sejam revalidados em uma base regular, então o mesmo se aplica à Medicina. Certamente não é infalível e não garante que todos os médicos que estão praticando sejam do mais alto padrão, mas isso deve ser deixado ao médico individual e aos colegas que trabalham ao seu lado. Isto é o profissionalismo. Infelizmente, há sempre indivíduos que não vão manter os padrões profissionais e, portanto, as regras têm de ser introduzidas para cobrir essa minoria”. 🖐️

Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão 2015 coloca em foco o Voluntariado

Evento que será realizado no próximo mês de março, no Paraná, recebe a presença do norte-americano Scott Hal Kozin, reconhecido por seu trabalho em países em desenvolvimento

Entre os dias 19 e 21 de março de 2015, a cidade de Foz do Iguaçu no Paraná receberá o 35º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão. O encontro, que será realizado no Bourbon Cataratas Convention & Spa Resort, é promovido anualmente pela SBCM – Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão com o objetivo de atualizar os profissionais que atuam na área e promover a troca de experiências e conhecimentos nacional e internacionalmente.

Durante os três dias de programação científica, os congressistas poderão participar de sessões como “Dicas para cirurgia”, “Meu pior caso”, “O que aprendi com meu professor”, além da discussão de temas livres, nas quais os trabalhos científicos e pôsteres devem ser cadas-

trados no site do evento até o dia 12 de janeiro. Também haverá o Simpósio IBRA e conferências internacionais. No sábado, dia 21, os congressistas poderão participar do curso da AAHS, com os professores Lee Osterman, Jorge Orbay, Scott Steiman e Julie Adams.

A nação argentina é a convidada do ano, com a participação dos cirurgiões Carlos Jose Lupotti e Carlos Zaidenberg. Como convidado da presidência, está confirmando o norte-americano Scott Hal Kozin, reconhecido por seu trabalho voluntário, principalmente por sua atuação com crianças. O voluntariado é tema do Congresso e de uma entrevista exclusiva com Scott Kozin. Confira:

Em sua experiência como voluntário, quais são os problemas mais recorrentes que encontra na área?

Voluntariar-se nos países em desenvolvimento oferece oportunidade de diagnosticar e tratar problemas não vistos no Primeiro Mundo. Sequelas de trauma são achados comuns, assim como queimaduras negligenciadas, consolidações viciosas, pseudoartroses e osteomielite. A infecção continua a ser um problema de epidemia contínuo que assola muitos desses países. Diferenças



ARQUIVO SCOTT KOZIN

congenitas muitas vezes não são tratadas, e muitas missões envolvem uma quantidade razoável de cirurgia pediátrica de mão congênita.

Quais são os tipos de programas mais comuns para voluntários em Cirurgia da Mão ingressarem? Quais são os

“Voluntariar-se nos países em desenvolvimento oferece oportunidade de diagnosticar e tratar problemas não vistos no Primeiro Mundo”

países que mais precisam de ajuda?

Há uma variedade de organizações que oferecem oportunidades de voluntariado. A Sociedade Americana de Cirurgia da Mão lista seus programas através do projeto Touching Hands e elementos de divulgação em seu site. Organizações incluem: Health Volunteerism Overseas, ReSurg e o projeto Touching Hands. Muitos países precisam de ajuda. Alguém é sempre bastante pressionado para definir os países que precisam de mais ajuda do que outros.



SCOTT KOZIN
(À DIREITA) E
EQUIPE

Quais são as maiores dificuldades na atuação dos voluntários?

As principais dificuldades envolvem sensibilidades culturais e recursos. A falta de recursos comuns requer criatividade para tratar muitos dos problemas encontrados. Muitas vezes são insuficientes as placas e parafusos, suturas e curativos básicos. Um pouco da alegria do voluntariado envolve o tratamento de problemas com instrumentos básicos e encontrar maneiras de resolver os problemas com suprimentos simples.

Como funciona o pós-operatório? Os médicos acompanham os pacientes até a alta?

O pós-operatório varia de acordo com o local do voluntariado. Em alguns casos, nós levamos os médicos, enfermeiros e terapeutas. Em outros lugares, contamos com as enfermeiras e terapeutas locais. É importante desenvolver relações com a comunidade local, para que possamos agir como uma equipe. A formação de um time local irá facilitar a missão.

Nesses anos de exercício, qual foi a maior surpresa em campo?

A maior surpresa que encontrei durante o meu trabalho voluntário estava

em Uganda, em 2001. Naquela época, me pediram para ver um chimpanzé que foi ferido na reserva de Jane Goodall. O chimpanzé foi atacado pelo alfa-macho no santuário. Na cirurgia da mão foi necessária a amputação de seus dedos indicador e longo, juntamente com a fixação por fio de seu dedo anelar. No fim, o chimpanzé foi capaz de retornar à sociedade, se alimentar e se movimentar de galho em galho.

Existe algum requisito para ser voluntário? Quais são os primeiros passos para se tornar um?

Há muitas exigências para ser um voluntário. Esses requisitos variam de acordo com cada organização em particular. O primeiro e mais importante passo é o interesse. O voluntário deve ser atraído em participar e funcionar como parte da equipe. A idade e a experiência do voluntário vão ditar o seu nível de participação. Em algumas missões, os alunos participam e interagem com os pacientes. Em outras organizações, os alunos não são permitidos até que tenham obtido graus apropriados.

Você tem alguma dica para os profissionais que têm interesse em integrar programas de voluntariado?

Profissionais que queiram se voluntariar devem “apenas fazê-lo”. A primeira experiência real é sempre a mais difícil. Deve-se participar em uma missão com uma organização estabelecida, pois elas já interagiram com a comunidade local e são mais propensas a levá-lo a uma experiência proveitosa.

Acredita que o voluntariado é a principal estratégia para promover a saúde da mão globalmente?

O voluntariado é fundamental para promover a saúde global. Os recur-

“Há muitas exigências para ser um voluntário. Esses requisitos variam de acordo com cada organização em particular. O primeiro e mais importante passo é o interesse. O voluntário deve ser atraído em participar e funcionar como parte da equipe.”

sos no Primeiro Mundo precisam ser expandidos para os países em desenvolvimento. O voluntário serve para melhorar a saúde global durante a missão. Uma parte importante da missão é ensinar os médicos locais como tratar determinados problemas. O ditado “se você alimentar um homem com um peixe, você vai alimentá-lo por um dia; ensine um homem a pescar e você o alimentará por toda a vida” está presente em muitas dessas missões. Outra estratégia importante é voltar para missões adicionais na mesma localidade. Por último, o voluntariado serve como um embaixador de seu país e sua organização. O voluntário deve estar em seu melhor comportamento e respeitar a população local e seus costumes. 🖐



SÃO PAULO (SP)

Curso Anual de Cirurgia da Mão reúne mais de 100 profissionais em São Paulo

Evento recebeu o professor espanhol Alberto Lluch

A Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão realizou nos dias 17 e 18 de outubro de 2014 mais uma edição do Curso Anual de Cirurgia da Mão na cidade de Itupeva, interior de São Paulo. A programação trouxe como convidado internacional o professor Alberto Lluch, fundador do Instituto Kaplan, em Barcelona - Espanha, que ministrou seis aulas sobre patologias do punho, atraindo a atenção dos participantes devido a sua didática e grande experiência na solução de temas palpantes.

Os mais de 100 participantes do evento tiveram a oportunidade de integrar mesas redondas, palestras e discussões. “Formamos um ambiente de descontração, onde foi possível compartilhar o conví-

vio social e de conhecimento na nossa especialidade”, afirmou Marcelo Rosa de Rezende, vice-diretor da Regional São Paulo. “Contamos com o patrocínio de várias empresas que tiveram a oportunidade de mostrar seus produtos e ajudar no sucesso do evento, que contou com um espaço para os expositores, facilitando a interação entre todos os participantes”, completou.

Os organizadores Marcelo Rosa de Rezende e João Batista, diretor da Regional, ressaltaram que o sucesso do evento serve de motivação para a realização dos próximos. “Estamos sempre com a perspectiva de trazer avanços e consolidar conhecimentos na área de Cirurgia da Mão”, concluiu Batista.

**RIO DE JANEIRO (RJ)**

INTO realiza curso IBRA de Imersão em Artrodeses e Osteotomias do Punho

Encontro reuniu cerca de 120 profissionais com a presença de dois especialistas estrangeiros



O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) realizou nos dias 6 e 7 de novembro mais um curso IBRA (International Bone Research Association) no Brasil. Coordenado por Anderson Vieira Monteiro e Eduardo Vasquez, foi mais um evento oficial da regional Rio de Janeiro da SBCM e contou com a presença dos convidados internacionais Hermann Krimmer (Alemanha) e Peter Weiss (EUA).

“Foram discutidos temas relacionados às lesões traumáticas e reconstruções do punho com a realização de cirurgias ao vivo debatidas com o público”, contou Fábio Lima, vice-diretor da regional.

CENTRO OESTE (MS/MT/GO/DF)

Cuiabá recebe II Simpósio de Cirurgia da Mão

Encontro abriu espaço para experiências internacionais

No último dia 24 de outubro foi realizado o 2º Simpósio de Cirurgia da Mão do Centro-Oeste em Cuiabá, Mato Grosso do Sul. O evento, coordenado por Mário Yoshihide Kuwae e Maurício de Araújo Allet, diretor e vice-diretor da regional, abrangeu temas em micro-cirurgia, nervos periféricos, astroscoopia de punho e patologias ósteo-articulares.

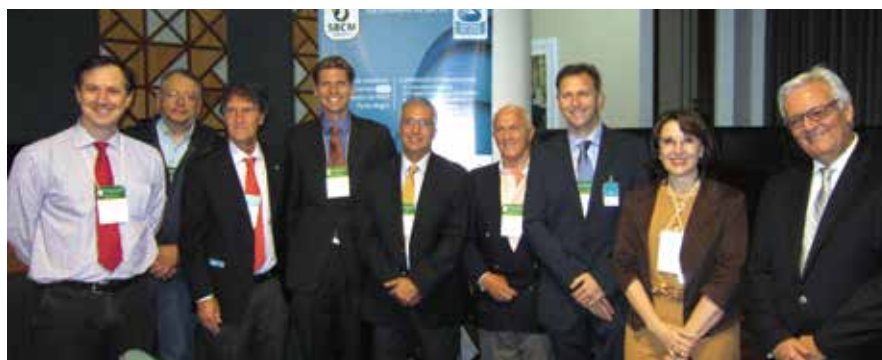
“Aproveitamos a experiência adquirida no Congresso de Boston, realizado em setembro, para compartilharmos as atualidades pertinentes durante o nosso evento regional”, afirmou o vice-diretor. “Contamos com grande participação dos colegas de Goiânia que abrilhantaram as palestras e fortaleceram o laço profissional e de amizade da nossa Regional, além do total apoio da SBCM e dos patrocinadores deste evento”, disse.



SUL (RS/SC/PR)

2º Simpósio Internacional de Trauma de Mão traz especialistas internacionais a Porto Alegre

Regional reuniu mais de 120 profissionais e debateu deformidades congênitas



Entre os dias 31 de outubro e 01 de novembro, a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, reuniu especialista em Cirurgia da Mão de todo o Brasil e também do exterior no Hospital Mãe de Deus com a realização do 2º Simpósio Internacional de Trauma de Mão, considerado o maior encontro da especialidade na região Sul.

Segundo o organizador do curso, o cirurgião Ricardo Kaempff, esse ano houve uma inovação no simpósio, que contou com a presença de renomados especialistas estrangeiros. Entre os convidados internacionais, participaram: Carlos Irisarri (Espanha), ex-presidente da Sociedade Espanhola de Cirurgia de Mão e chefe do Hospital Nossa Senhora de Fátima (Vigo); Enrique Vergara-Amador (Colômbia), presidente da Sociedade Colombiana da Cirurgia de Mão e professor de Ortopedia da Faculdade de Medicina da Universidade de Colômbia; José María Rotella (Argentina), ex-presidente da Sociedade Argentina de Cirurgia de Mão e cirurgião de Mão e chefe

da cadeira de Ortopedia e Traumatologia da Universidade de Tucumán. Também marcaram presença no evento a presidente da SBCM, Giana Giotri, e o presidente da Regional Sul, Henrique Ayzemberg.

Ainda de acordo com o organizador, essa foi uma oportunidade ímpar para que os cirurgiões da Mão do Sul do Brasil tivessem contato e troca de experiências com colegas vindos de outros países. “O simpósio deu ênfase ao tratamento das patologias mais frequentemente encontradas na urgência, entre elas as fraturas e lesões ligamentares do punho e mão, as lesões cortantes de tendões e nervos, a lesão traumática de ponta de dedo e a cobertura cutânea”, explicou. A programação também incluiu uma sessão voltada para as lesões nas crianças, onde foi debatido o tratamento das deformidades congênitas do membro superior.

CET ENSINO E TREINAMENTO

Mais de 70 residentes participam do Simão 2014

No dia 18 de outubro foi realizado o Simão 2014 – simulado para a prova de obtenção de título de especialista em Cirurgia da Mão para os residentes dos Serviços de Ensino e Treinamento. Neste ano, participaram 42 R1 e 31 R2. A prova foi realizada nas cidades de Itupeva (SP), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR) e Recife (PE). “É um referencial para os residentes antes do Exame de Título de Especialista e para os Serviços”, afirmou Eduardo Vasquez, presidente da CET - Comissão de Ensino e Treinamento. O Simão é realizado em parceria da CET com os Serviços Credenciados, que

colaboram na elaboração da prova teórica. “Os serviços encaminham questões que são avaliadas pela Comissão. Esta parceria é fundamental para o sucesso do simulado e o padrão de qualidade das provas”, completou.



SBCM concede Título de Especialista para 19 membros

A prova especial para obtenção do Título de Especialista foi realizada no dia 8 de novembro, no INTO (Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia) do Rio de Janeiro. Nesta edição, participaram 23 candidatos, com aprovação de 19 novos membros para a SBCM. Segundo o presidente da CET, Eduardo Vasquez, o exame manteve o padrão da prova regular, com questões teóricas e prova oral, duas bancas de dois examinadores, apenas não sendo necessário um trabalho científico. “A presença de renomados chefes de serviços, além de cirurgiões de mão de todo o Brasil mantiveram a qualidade da prova e mostraram o reconhecimento por parte da SBCM para os colegas médicos que atuam na especialidade e não tinham o devido reconhecimento através do Título de Especialista. Sejam bem-vindos”, disse.



CDPE DEFESA PROFISSIONAL

Desabafo

“Muito se discute sobre a judicialização da Medicina e o uso de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). As operadoras de planos de saúde têm acusado médicos de obterem vantagens financeiras quando escolhem os materiais que preferem usar em seus pacientes. Dessa forma, estão conseguindo impor a utilização de materiais de baixa qualidade, que são aprovados pela ANVISA, mesmo sendo inferiores. Pelo fato de a nossa especialidade permanecer atrelada historicamente à Ortopedia, pagamos o pato. Cada vez mais, os pacientes recorrem à Justiça para que o material escolhido pelo seu médico seja liberado pelo plano de saúde contratado.

A especialidade de Cirurgia da Mão é honesta e nobre por natureza. Utilizamos pouquíssimo material especial, visto que em cerca de 70% dos nossos procedimentos, necessitamos unicamente de habilidade técnica e nenhuma OPME. Um cirurgião de ombro gera gastos (honorários e materiais) em média 11 vezes maiores para a operadora de plano de saúde, quando comparado a um cirurgião de mão. Um cirurgião de coluna tem ganho médio, por procedimento, sete vezes maior do que o de um cirurgião de mão.

Por isso, é nosso dever de casa divulgarmos para os planos de saúde que somos especialidade independente, reconhecida pela AMB e não mais subespecialidade da Ortopedia. Precisamos ter especialistas em Cirurgia da Mão no quadro de auditores das operadoras de saúde, a fim de possibilitar maior reconhecimento e valorização dos honorários, além de ter participação direta na escolha de materiais de excelente qualidade.

Confio que, sendo nobres, honestos e ativos, tornaremos a especialidade Cirurgia da Mão mais confiável e respeitada. E assim, o maior beneficiado será o paciente.”

Leandro Azevedo de Figueiredo

Presidente da CDPE da SBCM